

## Projeto de Arborização e Paisagismo

# Comunidade tirolesa

Parceria entre Sedema e Esalq dará uma “nova cara” à Colônia Tirol

**EVELINE ZERIO**

Da Gazeta de Piracicaba

eveline.zerio@gazetadepiracicaba.com.br

O resgate da cultura tirolesa, que já vem sendo trabalhado pela comunidade de Santa Olímpia e Santana, há anos, ganha agora mais um tópico: a arborização. A ideia é desenvolver um projeto de paisagismo similar aquele que existe nas ruas do norte da Itália. E o primeiro passo já foi dado na manhã de ontem (1°), quando aconteceu o lançamento do Projeto de Arborização e Paisagismo Típico na Colônia Tirolesa de Piracicaba, uma parceria entre a Secretaria do Meio Ambiente (Sedema) e a Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz).

“Nossa intenção é fortalecer o vínculo entre nossa comunidade e a Itália, de onde viemos há mais de 120 anos. E neste projeto de urbanização usaremos plantas nativas brasileiras, mas com comportamento das árvores europeias. Depois da urbanização, faremos um projeto de paisagismo. Tiramos mais de três mil fotos na Itália para adequarmos nossos jardins, praças e área pública, de uma maneira similar”, contou Ivan Correr, presidente da Associação dos Moradores de Santa Olímpia.

**NÚMERO**

**26**

**mudas de ipês roxos**

**Total de árvores plantadas apenas no primeiro dia do programa em Santa Olímpia**



Projeto de Arborização e Paisagismo foi discutido ontem, quando houve o plantio das primeiras mudas

O projeto é desenvolvido por professores e alunos da Esalq. “São cerca de 40 alunos envolvidos, sendo a maioria do primeiro ano do curso de engenharia florestal. A intenção é que eles aprendam técnicas e as materializem na comunidade, durante os cinco anos do curso. Cada grupo de alunos será responsável por uma rua do bairro e a esse grupo cabe o plantio de mudas, monitoramento e tentar evitar a depreciação das mesmas”, explicou Demóstenes Ferreira da Silva Filho, professor responsável pela área de silvicultura urbana da Esalq e também um dos coordenadores do projeto.

Ele ainda contou que Santa Olímpia será apenas a primeira comunidade onde a Esalq pretende trabalhar em conjunto com seus alunos. “Pretendemos estender projetos similares para outros bairros da cidade e não cuidar apenas da urbanização, mas também de matas ciliares e hidrologias”, completou o professor.

A Sedema também participa do projeto fornecendo todas as mudas que serão utilizadas. Para o secretário Rogério Vidal, isso representa um sucesso. “A comunidade local serve de modelo porque é muito unida e ajudará no desenvolvimento de todo o

trabalho. Estamos estreitando laços com a Esalq para tentar baixar o índice de depreciação das árvores, sobretudo no perímetro urbano. Já, inclusive, fizemos uma parceria com a instituição para monitorar as árvores da avenida Cruzeiro do Sul. Queremos soluções e estamos buscando”, disse o secretário.

Durante o lançamento do projeto no bairro Santa Olímpia, houve também uma apresentação formal do que será feito no bairro para toda a comunidade, que ficou feliz com a ideia. “Isso dará uma nova cara às nossas ruas, praças e jardins”, falou Valéria Correr, moradora do bairro.

Claudio Coradini